

UFRB

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EDITORA

PAULO FREITAS SOARES
JUNIOR

EDITORA

PAULO FREITAS SOARES
JUNIOR



Editora UFRB

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PAULO FREITAS SOARES
JUNIOR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PAULO FREITAS SOARES
JUNIOR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PAULO FREITAS SOARES
JUNIOR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PAULO FREITAS SOARES
JUNIOR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PAULO FREITAS SOARES
JUNIOR



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

INSTITUTO DE FÍSICA

DEPARTAMENTO DE FÍSICA



Editora UFRB

1998

RESOLUÇÃO Nº 1.234, DE 15 DE ABRIL DE 2010
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UFRB
QUE INSTITUI O REGIMENTO DE ACESSO ÀS
CAMPUS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

RESOLUÇÃO Nº 1.234
DE 15 DE ABRIL DE 2010
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DA UFRB
QUE INSTITUI O REGIMENTO DE ACESSO ÀS
CAMPUS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

RESOLUÇÃO Nº 1.234, DE 15 DE ABRIL DE 2010
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UFRB
QUE INSTITUI O REGIMENTO DE ACESSO ÀS
CAMPUS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

RESOLUÇÃO Nº 1.234, DE 15 DE ABRIL DE 2010
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UFRB
QUE INSTITUI O REGIMENTO DE ACESSO ÀS
CAMPUS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

RESOLUÇÃO Nº 1.234, DE 15 DE ABRIL DE 2010
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UFRB
QUE INSTITUI O REGIMENTO DE ACESSO ÀS
CAMPUS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

RESOLUÇÃO Nº 1.234, DE 15 DE ABRIL DE 2010
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UFRB
QUE INSTITUI O REGIMENTO DE ACESSO ÀS
CAMPUS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

RESOLUÇÃO Nº 1.234

RESOLUÇÃO Nº 1.234, DE 15 DE ABRIL DE 2010
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UFRB
QUE INSTITUI O REGIMENTO DE ACESSO ÀS
CAMPUS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

RESOLUÇÃO Nº 1.234

RESOLUÇÃO Nº 1.234, DE 15 DE ABRIL DE 2010
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UFRB
QUE INSTITUI O REGIMENTO DE ACESSO ÀS
CAMPUS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA



Editora UFRB

TE EM FLOR EMBA
STÉTICOS
-PO QUANDO A SA AZI
ANQUILLO DE RUP
EMPRESA ATAVIA DE
ADNAS CAPAS OETA
IN STANGLAS ENE
RAVIA MANE SENE
CAIA OZINIA SENE
DREVA OZINIA SENE
COULIA OZINIA SENE
SALVIA OZINIA SENE
SALVIA OZINIA SENE
SALVIA OZINIA SENE

THE HISTORY OF THE WORLD

CHAPTER I

THE HISTORY OF THE WORLD
 FROM THE FIRST BEGINNING
 OF THE CREATION OF MAN
 TO THE PRESENT TIME
 BY
 SIR ISAAC NEWTON

LONDON, Printed and Sold by
 JOHN STURMANT, Stationer, in
 Pall-mall; and
 J. BARNARD, Stationer, in
 Fleet-street; and
 J. CUNNINGHAM, Stationer, in
 St. Dunstons Church-yard; and
 J. WATSON, Stationer, in
 St. Pauls Church-yard; and
 J. HOGG, Stationer, in
 St. Martins Church-yard; and
 J. GALT, Stationer, in
 St. Andrews Church-yard;
 1711.

THE HISTORY OF THE WORLD
 FROM THE FIRST BEGINNING
 OF THE CREATION OF MAN
 TO THE PRESENT TIME
 BY
 SIR ISAAC NEWTON

LONDON, Printed and Sold by
 JOHN STURMANT, Stationer, in
 Pall-mall; and
 J. BARNARD, Stationer, in
 Fleet-street; and
 J. CUNNINGHAM, Stationer, in
 St. Dunstons Church-yard; and
 J. WATSON, Stationer, in
 St. Pauls Church-yard; and
 J. HOGG, Stationer, in
 St. Martins Church-yard; and
 J. GALT, Stationer, in
 St. Andrews Church-yard;
 1711.

REPORT OF THE BOARD OF DIRECTORS
FOR THE YEAR ENDING 31st MARCH 1964

התקנת המערכת החדשה, והתחלת
התהליך של יציאת המערכת ה
הישנה. תהליך זה יתבצע
באופן שיטתי, ויכלול את
התחלת הפעולה של המערכת
החדשה, והתחלת הפעולה
של המערכת הישנה. תהליך
זה יתבצע באופן שיטתי, ויכלול
את התחלת הפעולה של המערכת
החדשה, והתחלת הפעולה של
המערכת הישנה. תהליך זה יתבצע
באופן שיטתי, ויכלול את התחלת
הפעולה של המערכת החדשה,
והתחלת הפעולה של המערכת
הישנה.

FOR THE PURPOSES OF THIS ACT, THE
DEFINITION OF "PERSON" SHALL BE
CONSIDERED TO INCLUDE ANY ENTITY
WHICH IS A CORPORATION, PARTNERSHIP,
OR OTHER LEGAL ENTITY.

|

אם אתם רוצים להצטרף לרשימת החדשות שלנו
אנחנו נשלח אליכם את החדשות שלנו
באופן קבוע. אנחנו נשמר את פרטיכם
באופן מאובטח. אנחנו לא נחלק את פרטיכם
עם אף גוף שלישי. אנחנו נשמר את פרטיכם
באופן מאובטח. אנחנו לא נחלק את פרטיכם
עם אף גוף שלישי.



1. O que é um sistema de informação? 10
2. Qual a importância de um sistema de informação? 11
3. Como é organizado um sistema de informação? 12
4. Qual a diferença entre sistema de informação e sistema de gestão? 13
5. Qual a importância de um sistema de informação? 14
6. Como é organizado um sistema de informação? 15
7. Qual a diferença entre sistema de informação e sistema de gestão? 16

1.1. O que é um sistema de informação?

Um sistema de informação é um conjunto de elementos que se relacionam entre si para produzir informação útil para a tomada de decisão. Os elementos de um sistema de informação são: pessoas, processos, dados e tecnologia. Os processos de um sistema de informação são: coleta, processamento, armazenamento e distribuição de dados. Os dados de um sistema de informação são: fatos, eventos, objetos e entidades. A tecnologia de um sistema de informação é: hardware, software e redes de computadores. Um sistema de informação é importante porque ajuda a melhorar a eficiência, a produtividade e a qualidade dos serviços. Um sistema de informação é organizado da seguinte forma: a base de dados, o sistema de arquivos, o sistema de segurança e o sistema de backup. A diferença entre um sistema de informação e um sistema de gestão é que um sistema de informação é focado na produção de informação, enquanto um sistema de gestão é focado na gestão dos recursos da organização. Um sistema de informação é importante porque ajuda a melhorar a eficiência, a produtividade e a qualidade dos serviços. Um sistema de informação é organizado da seguinte forma: a base de dados, o sistema de arquivos, o sistema de segurança e o sistema de backup. A diferença entre um sistema de informação e um sistema de gestão é que um sistema de informação é focado na produção de informação, enquanto um sistema de gestão é focado na gestão dos recursos da organização.

1.2. Qual a importância de um sistema de informação?

Um sistema de informação é importante porque ajuda a melhorar a eficiência, a produtividade e a qualidade dos serviços. Um sistema de informação é organizado da seguinte forma: a base de dados, o sistema de arquivos, o sistema de segurança e o sistema de backup. A diferença entre um sistema de informação e um sistema de gestão é que um sistema de informação é focado na produção de informação, enquanto um sistema de gestão é focado na gestão dos recursos da organização.

1.3. Como é organizado um sistema de informação?

Um sistema de informação é organizado da seguinte forma: a base de dados, o sistema de arquivos, o sistema de segurança e o sistema de backup. A diferença entre um sistema de informação e um sistema de gestão é que um sistema de informação é focado na produção de informação, enquanto um sistema de gestão é focado na gestão dos recursos da organização.

Quando gus o paraiso



ter um punhado misero de letras o desmaiado
Desperta o cançao! Desfaz a cans no curaçao do
700 e setenta e sete sunetos em minhas mãs
Este verso ja foi tantos manuscritos...
E das trevas de outrora si nos resta
Os escumbros de agora

Quando gus o paraiso
Quando gus o paraiso
Quando gus o paraiso

Quando gus o paraiso
Quando gus o paraiso
Quando gus o paraiso

Quando gus o paraiso
Quando gus o paraiso
Quando gus o paraiso

Quando gus o paraiso

Quando gus o paraiso
Quando gus o paraiso
Quando gus o paraiso

Quando gus o paraiso
Quando gus o paraiso
Quando gus o paraiso

Quando gus o paraiso
Quando gus o paraiso
Quando gus o paraiso

Quando gus o paraiso
Quando gus o paraiso
Quando gus o paraiso

Quando gus o paraiso
Quando gus o paraiso

1000

100

1000 1000 1000 1000 1000 1000 1000 1000 1000 1000
1000 1000 1000 1000 1000 1000 1000 1000 1000 1000

1000

עניין זה מוגבל על ידי אמצעי האבטחה הממוחשבים
המשתמשים יכולים להשתמש במוקד ה
מכשירים.

הפרטים והפרשנות של המידע המוצג
הם לטובת המשתמש בלבד.

הפרטים והפרשנות של המידע המוצג

הם לטובת המשתמש בלבד. המידע המוצג
הוא למטרת מידע בלבד.
המידע המוצג הוא למטרת מידע בלבד.
המידע המוצג הוא למטרת מידע בלבד.
המידע המוצג הוא למטרת מידע בלבד.
המידע המוצג הוא למטרת מידע בלבד.

הפרטים והפרשנות של המידע המוצג
הם לטובת המשתמש בלבד.

הפרטים והפרשנות של המידע המוצג
הם לטובת המשתמש בלבד.

הפרטים והפרשנות של המידע המוצג

הם לטובת המשתמש בלבד. המידע המוצג
הוא למטרת מידע בלבד.
המידע המוצג הוא למטרת מידע בלבד.
המידע המוצג הוא למטרת מידע בלבד.
המידע המוצג הוא למטרת מידע בלבד.







LIVRE

ALSAMADA NUNCA ME ESTIVE AQUI,
AGA PARAÍSO QUEM SABE,

ANIMAS MIL EMARANTHADAS;
GOTO VANTO, AVIDA BRIVAS,
IM, EM BUONA RORAS ENAS
MATE EN TAVAS BIDE PARADO GRANDE
MÁN DOITE E R IS CEN TA
A U M P R I E P U S E U E

É O R J A S V O Z E S M O N I N H A
P E A A N I A S V O R A L I N A I N I
E L E A R O J S V O R A L I N A I N I
O S E C O N E S T A N A S A C T I R O A



SER
DER
CDA
MAF

• • • • •

VÔO
HA
PEM
AS

• • • • •

• • • • •
• • • • •
• • • • •
• • • • •

ALT

• • • • •

SEN

• • • • •
• • • • •
• • • • •
• • • • •

DRE
SIA

• • • • •

• • • • •
• • • • •
• • • • •
• • • • •

• • • • •
• • • • •
• • • • •

• • • • •
• • • • •
• • • • •

• • • • •
• • • • •
• • • • •
• • • • •
• • • • •

LIVRE
AMADA NUNCA ME ESTIVE AQUI
RAÍSO QUEM SABE
MAS MIL EMARANHAM DAS
AO CANTO, A VIDA É REVE
EM BUZINA E GRAFENA
REINVENTA SÓ DE CARRO E GRÃO
REINVENTA SÓ DE CARRO E GRÃO
REINVENTA SÓ DE CARRO E GRÃO
CLERE

ST. RA.
S. C. B. R. A. D.
LA R. O.
LA ANI

A pomba p
nas nuvens...
Ninhos seus, sombras escondidos
Imperfeito labirinto da ideia...
Várias vozes zanzam, zumbem
Nas esquinas, teus cabelos-
Chuva, sambam, erixugam
Sempre novidades, dissonante a-
Corde qual ontem; E a teoria
Não mais sustém precária realidade.



Mais nunca

Um gesto

Uma testa franzida

Uma expressão fortuita

De vagar

De vagar e não mirantes

Atrás de si, em si

Uma vida de

Mais nunca

Um gesto

Uma testa franzida

Uma expressão fortuita

De vagar

De vagar e não mirantes

Atrás de si, em si

Uma vida de

tecnologia das ideias produzindo verdades.

Almas mil
emaranhadas,
Em buzinas e sirenes

Antes tão



desatinadas



Quando a estrada se
abriu e o mundo
se abriu para mim
e eu me abri para o mundo

Não ser só somente

Na estante um título
e não um livro
E não um livro
E não um livro

Do último capítulo

Da herança de

Catulo

Foge dual sifto

Ameaça um pulo

E apaga o hieróglifo

Na próxima página

Mistifica a fumaça,

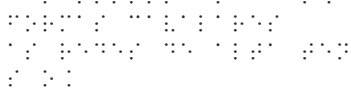
Escapa da escuridão,

Bando que avança.

Eis que aqui,
Ante o murmurejar tranqüilo,
Ciclópico intervalo
No espaço deslocado



Em líquida viagem
A remorsosa região;
Formas cavallares
As redes de alta tensão.



Cumprimento Castro, companheiro.



Nos versos como a natureza em

Três riachos,



le fins estéticos,



Mapas

1994

perdidos nas capas

veículo que o homem transporta...

Manipula fibras,

Canhamo para papéis, bibliotecas.

O pão cozer no barro,

Ainda no prelo,

Decodificar tratados

Mercedaria que vence o tempo

Alarga o espaço.

Nem Marx sabia

contar como caíam

seus imensos manuscritos

em grego e latim.

...trabalha com a ideia de Gutenberg, ...
...trabalha com a ideia de Gutenberg, ...
...trabalha com a ideia de Gutenberg, ...

Orgânica e plástica
Não superam escrita e palavra,
As massas comunicam,
Nas ondas, nas telas,
Dinâmicos e estáveis





OBRAS DE ARTE E LINGUAGEM
 E O LINGUAGEM DO LINGUAGEM
 E O LINGUAGEM DO LINGUAGEM

O LINGUAGEM DO LINGUAGEM
 O LINGUAGEM DO LINGUAGEM
 O LINGUAGEM DO LINGUAGEM

O LINGUAGEM DO LINGUAGEM
 O LINGUAGEM DO LINGUAGEM

O LINGUAGEM DO LINGUAGEM
 O LINGUAGEM DO LINGUAGEM

O LINGUAGEM DO LINGUAGEM
 O LINGUAGEM DO LINGUAGEM

O LINGUAGEM DO LINGUAGEM
 O LINGUAGEM DO LINGUAGEM

O LINGUAGEM DO LINGUAGEM
 O LINGUAGEM DO LINGUAGEM

O LINGUAGEM DO LINGUAGEM
 O LINGUAGEM DO LINGUAGEM

O LINGUAGEM DO LINGUAGEM
 O LINGUAGEM DO LINGUAGEM

O LINGUAGEM DO LINGUAGEM
 O LINGUAGEM DO LINGUAGEM



NOBODY'S TO BE HURT BY THIS.
NOBODY'S TO BE HURT:



1. 2019年12月31日
 2. 2020年1月1日
 3. 2020年1月2日
 4. 2020年1月3日

5. 2020年1月4日
 6. 2020年1月5日
 7. 2020年1月6日

8. 2020年1月7日
 9. 2020年1月8日
 10. 2020年1月9日

11. 2020年1月10日

12. 2020年1月11日
 13. 2020年1月12日
 14. 2020年1月13日
 15. 2020年1月14日
 16. 2020年1月15日



Eu, Aladin sem lâmpada

...

Tudo o gênio na aljebrá



Destino em azul fumaca.

...
...
...
...
...

Herança intermida,

...
...
...
...

Devastada,

...
...

Longa estrada,

...
...
...
...

a vida.

...
...
...
...
...

Sois vós em outras beles,

...
...
...

Desce do sol o arrebol,
Mistério inconsútil,
Empresa inútil
Essa tal natureza.

Não há culpa em ser,
Livre só em Plutão,
Terra que não existe.

Saber amar a sorte,

..

mentira sincera,

Que a lei das esferas

Esfacela e se ignora.

..

Não, ainda não é hora, de ver

o quanto do mal se apavora
e o bem d' alma vai embora.

Mar em lama, pantanoso

Abismo, que ronde em volta

De si mesmo

Acerto disperso em erros,

Eterno ermo,

Me transmuto, pós-luto
E desterro.

Mais um capítulo encerro.
E não sendo mais sincero,
disfarço as máscaras.

THEORY OF GROUPS OF FINITE
ORDER AND ITS APPLICATIONS
TO THE THEORY OF ALGEBRAIC
FUNCTIONS OF ONE VARIABLE
BY
J. L. LAGANGE

|



THESE ARE THE WORDS OF
THE

LANGUAGE OF THE

LANGUAGE OF THE

THESE ARE THE WORDS OF
THE LANGUAGE OF THE
LANGUAGE OF THE
LANGUAGE OF THE
LANGUAGE OF THE
LANGUAGE OF THE

THESE ARE THE WORDS OF
THE LANGUAGE OF THE
LANGUAGE OF THE
LANGUAGE OF THE
LANGUAGE OF THE
LANGUAGE OF THE

THESE ARE THE WORDS OF
THE LANGUAGE OF THE
LANGUAGE OF THE
LANGUAGE OF THE
LANGUAGE OF THE

THESE ARE THE WORDS OF



13. 1980-1981: 1980-1981: 1980-1981: 1980-1981:
14. 1982-1983: 1982-1983: 1982-1983: 1982-1983:
15.

.. É longo o canto, a vida breve,
.. Pois que então poeta, escreve.

Antes que o pecado te revele
E nem mesmo a mãe te vele

neste instante derradeiro.
Há-de ser-se por inteiro

Do ventre escuro dos céus,
Brotam outros tantos eus...

Quem há de vencer-se,
Render ou perder-se?

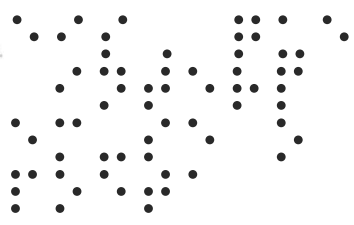
Durante um quanto tempo
Corta o céu um pensamento

Qual folha de papel em branco.
Eu, cá em baixo, sentado no bar

Pensamentando, o que não vi,
O esquecimento que venci.

É longo o canto, a vida breve,

Pois que então poeta, escreve.



Antes que o pecado te revele

o corpo do pecado, a alma
o pecado, pelo pecado
o pecado, sempre

E nem mesmo a mãe te vele

o corpo pelo pecado da criança
o corpo pelo pecado da criança

neste instante derradeiro.

o corpo sempre
o corpo sempre
o corpo sempre

Há-de ser-se por inteiro

o corpo sempre pelo corpo,
o corpo sempre pelo corpo

Do ventre escuro dos céus,

o corpo sempre pelo corpo,
o corpo sempre pelo corpo

Brotam outros tantos eus...

o corpo sempre pelo corpo
o corpo sempre pelo corpo

Quem há de vencer-se,

Render ou perder-se?

o corpo sempre pelo corpo, sempre

Durante um quanto tempo
Corta o céu um pensamento

o corpo sempre pelo corpo, sempre
o corpo

Qual folha de papel em branco

Eu, Ca em F u a i k o , s e n t a d o n i m
Pensamentando o que não vi.
O esquecimento que venho.

LIVRE

ALSAMADA NUNCA ME ESTIVE AQUI,
AÇA PARAÍSO QUEM SABE,

OSCULO QUE ANDA
SUSCULO QUE ANDA
MIL EMARANTHAPDA;
GOTO VANTO, ANVIDA BRREVS,
IM, EM BUZONA RORAS ENAS
MIL CENITIA SORLE PANDOS GRIDE

MIÁNDO TIL E R IS. C
A U R E R E R U S E U C I T

Ó R J A S
PA R U S
S O R R E H O P E S B A I A D O S





התאחדות העובדים הכללית

התאחדות העובדים הכללית
 התאחדות העובדים הכללית
 התאחדות העובדים הכללית

התאחדות העובדים הכללית
 התאחדות העובדים הכללית

התאחדות העובדים הכללית
 התאחדות העובדים הכללית

התאחדות העובדים הכללית
 התאחדות העובדים הכללית

התאחדות העובדים הכללית
 התאחדות העובדים הכללית

התאחדות העובדים הכללית
 התאחדות העובדים הכללית

התאחדות העובדים הכללית
 התאחדות העובדים הכללית

התאחדות העובדים הכללית
 התאחדות העובדים הכללית

התאחדות העובדים הכללית
 התאחדות העובדים הכללית

YES
 YES
 YES

RAI
 JAI
 GAI
 KAI
 LAI
 MAI
 NAI
 OAI
 PAI
 QAI
 RAI
 SAI
 TAI
 UAI
 VAI
 WAI
 XAI
 YAI
 ZAI



It is important to note that the
data is not yet complete and
is being updated
regularly. The following table shows
the

RAIA

is available:

The data is available for various
countries and regions. The
following table shows the
countries and regions included
in the data.

(

countries and regions included



...
 ...
 ...

L SAMADA L
 NUNCA ME ESTIVE
 PARAÍSO QUEM
 ANIMOS MIL EMARANH
 NÃO VANTO GANHIDA
 IMEMBUIZON QUAE
 T SR MABO ETANEDG
 E AMB A B
 ...



1999 年 10 月 1 日 起
1999 年 10 月 1 日 起
1999 年 10 月 1 日 起

1999 年 10 月 1 日 起
1999 年 10 月 1 日 起
1999 年 10 月 1 日 起

..
..

Diabético, seu membro amputado,

Diabético, seu membro amputado,
Na barcaça, o seu membro reman-
teces, braseiras salpicados,
à se o vira a instância,
Qualquer miragem se deforma,
insigne o miragem sem ortografia
se vira o etereo...



Na barcaça a carcaça da criança

Arde, seria-lhe cortar o rio a nado,

Arde, seria-lhe cortar o rio a nado,
terracos d'estrelas salpicados
teus telhados...

Arde, seria-lhe cortar o rio a nado,
terracos d'estrelas salpicados
teus telhados...

informe na instância
que vapora...

Arde, seria-lhe cortar o rio a nado,
terracos d'estrelas salpicados
teus telhados...

dissolvida substância,
que no nada se deforma,

Arde, seria-lhe cortar o rio a nado,
terracos d'estrelas salpicados
teus telhados...

Arde, seria-lhe cortar o rio a nado,
terracos d'estrelas salpicados
teus telhados...

Qualquer miragem sem ortografia...

Arde, seria-lhe cortar o rio a nado,
terracos d'estrelas salpicados
teus telhados...

•••••••• ••••••••

O segredo sidéreo
Em meio ao nevoeiro,
enciclopédico animal
sem óculos,
Revelar o etéreo...



Germina 'sferas outras

as raízes,
De quando éramos
filhos dos netos
dos antepassados.

De quando éramos

filhos dos netos
dos antepassados.

Pois que
Nada conheço além

Nada conheço além

Dum alegórico renque fraturado
de metáforas.

Rompidos os laços, a tradição,

Trai o tempo, fazê-lo escorrer

na contra mão do previsível.
Germina 'sferas outras
De quando éramos
filhos dos netos
dos antepassados.
Nada conheço além
Dum alegórico renque fraturado
de metáforas.
Rompidos os laços, a tradição,
Trai o tempo, fazê-lo escorrer
na contra mão do previsível.
Na Urbe,
Distante, no Cosmo,
ai de a tarde em Petrópolis...

Na Urbe,

...



... e depois

depois de nós

...

... e depois

...

... e depois de nós

depois de nós

...

... e depois

Começa com Eu

Depois Tu chegas

Aí vem Ele atrás

De Nós, e só o que resta

Depois que Vós se vão,

São Eles...

há uma tempestade
no atro do teatro
desfazendo tua face.

vaiemos o último ato:

.....
.....
.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

UNIVERSITY OF MICHIGAN
A SERVICE OF THE
LIBRARY OF MICHIGAN

ANN ARBOR, MICHIGAN



.....

sombra que alonga-se

.....

na doente harmonia

.....

.....

Do rastar de chinelas

.....

.....

.....

Reunião mística de acentos

.....

.....

.....

.....

neste Kanti(o) hermético(etéreo)

.....

De luz e sim, de pus e dor...

.....

.....

Voltar a ser essência da canção

Entorpeco-me a não lembrar

O Poema infinito do universo


Nunca escrito na transesférica

distância

Entre

deus

e

eu.  do gosto do perfume de

Na extensão transatlântica,

o aturdida realidade

Na frequência de cada hora nervosas

Entrada de entrada padamora os no gosto do perfume de

|

BALSAM

71AGAP

POEA

ONIGOGA

NEIM

ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA



ONIGOGA ONIGOGA ONIGOGA ONIGOGA ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA ONIGOGA ONIGOGA ONIGOGA

ONIGOGA ONIGOGA ONIGOGA ONIGOGA

ONIGOGA ONIGOGA

ONIGOGA :

ONIGOGA ONIGOGA ONIGOGA ONIGOGA

ONIGOGA ONIGOGA ONIGOGA ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA ONIGOGA ONIGOGA ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA

ONIGOGA ONIGOGA ONIGOGA

0 11000 00 000
0 1000 0000 00 00
000000
000 000000000 000 00000
000000000 00 0000 000
00000 00





De más de 40 años de experiencia trabajando
en el mundo de la arquitectura y el diseño.
Persegua la excelencia creativa:

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

0000 0000 0000 0000
0000 0000 0000 0000

Em casa,

Infectei-me

Com a linguagem hospitalar.

Não sei mais ser-me

O que ou...

É passado o presente de
outros

Sou o futuro do amanhã,

Toda noite reescrito,

Transfigurado

Oceano sem

barco

Solidão atlântica

[que se

faz destino.

...

... ..

Talvez

...

...

quem sabe

...

...

um dia

...

...

outrora seja,

...

...

e eu enfim

...

Te reveja,

...

...

Aurora engravidando

...

O mar...

...

...

...

...

...

...

E tuas crinas

...

...

...

de pérolas de prata e

azul

...

Pétalas de polium

...

Parando os ventos e as ondas...

...

...

...

...

...

...

Onde andas, poesia?
Vellor, metame de mim mesmo
Confuso equilíbrio de coisas
Estranho equilíbrio de coisas.

Tão pouco ainda me resta

De tudo acabado



Um planeta devastado

Uma multidão de cérebros

Por evoluir

A paus e pedras

Se digitavam os homens

• Enquanto coites deviam

Os que ainda sobrevivem

Farejando nosso sangue

Como um rastro de rosas,
há quilômetros...

Como um rastro de rosas,

Há quilômetros...

Nas legiões dos desertos
Mulçumanos, onde deixamos
de ser mais humanos,

foi aí

que a poesia

te

consumia, poeta,

era o

que

manchava as areias dos perdidos cadernos
onde os homens já não

são eternos

nem meus exércitos de sonhos.

POESIA
POESIA
POESIA
POESIA

POESIA

POESIA
POESIA
POESIA

POESIA
POESIA
POESIA

POESIA
POESIA
POESIA

1977-78 ANNUAL REPORT OF THE
COMMISSIONER OF THE GENERAL LAND OFFICE

FOR THE YEAR ENDED 31st MARCH 1978

Mais nunca eu aqui



Me exilei na poesia

Pausada sílaba,

pausa, pausa, no lugar

pesada

na palavra da poesia

em

palavra

pálidas estrofes

palavras, palavras

palavras, palavras, palavras

palavras, palavras, palavras, palavras

Pariste das entranhas

para do interior

para do interior

para do interior

para

para do interior

para do interior

para

Elásticas, elétricas, estranhas

palavras, palavras, palavras, palavras, palavras

palavras, palavras, palavras, palavras, palavras

para

Jaz no apartamento

palavras, palavras, palavras, palavras, palavras

palavras

O não-Ser-se agora
esse bando disperso de ilhas
palavras, palavras, palavras, palavras,
da dúvida...! Dos bairros,

O solitário

000 000000 00
000 000000 00
000000
0000000000000000
000 000000 000
00000 0000000000
000 000000 00000

pensamento

0000000000000000
0000000000000000

No atro abandonado

de meu coração





Ousar talvez

Alcoolizar

o tempo...

Algazarra de letras,

Céleres piadistas,

Alfabeto inteiro sem vogais

Nem hiatos entre a Ideologia

do ego

do eu.

Em meio ao tumulto e Revolta das multidões

Homens-peças na superestrutura de poder.



Ousar talvez
Alcoolizar

o tempo...

Algazarra de letras,

Céleres piadistas,

Alfabeto inteiro sem vogais

Nem hiatos entre a

Ideologia

do ego

do eu.

Em meio ao tumulto e Revolta das multidões

Homens-peças na

superestrutura de

poder.

BY THE COURT: JUDICIAL OFFICE OF THE
STATE OF CALIFORNIA
COUNTY OF LOS ANGELES
CLERK OF COURT

...

...

AM L S L
 NUNCA ME ESTIVE
 PARAÍSO QUEM
 ANIMA S M I L E M A R A N H
 G O T O C A N T O C A N V I D A R
 I M E M B U Z O N A S R E R A S
 A N O B E N N E A S B O R E T A R I D O G
 M E T O M I N A C O U S C A E T R A I D O N
 A T O M I D I O I O S U L
 A V E C A T A D O D A
 A N Y E R A N A S T E R A S

Ética?Pó



de minhas ruínas...

Pelo esgoto escorre o fôlego

Rio de vermes em versos

carregando a canção que morre

Antes que se esgote o cântaro.

Já não prende-se

ao corpo,

abandonado espírito

Insano, doentio.

Apagou-se o fanal, o farol estrelar
Ó número, ó nume infinito



התאחדות העובדים הכללית
התאחדות העובדים הכללית
התאחדות העובדים הכללית
התאחדות העובדים הכללית

התאחדות העובדים הכללית
התאחדות העובדים הכללית
התאחדות העובדים הכללית
התאחדות העובדים הכללית
התאחדות העובדים הכללית

התאחדות העובדים הכללית
התאחדות העובדים הכללית
התאחדות העובדים הכללית
התאחדות העובדים הכללית
התאחדות העובדים הכללית

התאחדות העובדים הכללית
התאחדות העובדים הכללית
התאחדות העובדים הכללית
התאחדות העובדים הכללית

o tempo, mas se o tempo, não
é

conhecimento que nos levou a
o de tempo, não, não, não, não
o de tempo, não, não, não, não
que não, não, não, não, não

o tempo, não, não, não, não, não
o tempo, não, não, não, não, não
o tempo, não, não, não, não, não
o tempo, não, não, não, não, não





הוא יבנה את המבנה
החדש

המבנה החדש
הוא יבנה את המבנה
החדש

המבנה החדש

הוא יבנה את המבנה
החדש

הוא יבנה את המבנה
החדש

הוא יבנה את המבנה
החדש

הוא יבנה את המבנה
החדש

הוא יבנה את המבנה
החדש

הוא יבנה את המבנה
החדש

הוא יבנה את המבנה
החדש

É fatal aos homens a cidade,
o verso veste o vento de scombros,
Único uniónio pairando na estepe,
velociraptor perverso inspira o peixe
no vôo sopra seu hálito derradeiro...

Filha dos destinos, artimanhas,
Em mim, estas estrofes estranhas...
Sem motivo este poema, esta prece
Que às pressas o operário escreve:

Se me descem no relâmpago
Elásticas, elétricas... Sinistros
Pensamentos, deus proscrito,
Espelhos do infinito, ácesa
Imagem de mentar não cessa.

Assombram-me impossíveis sonetos
qual escravo escrevo sem descanso...
os pensamentos estridentes êmbolos
passam como peixes trêmulos
A correr num rio terrível, manso.

6. The above information is being provided for your information only. It is not intended to be used for any other purpose.

CONFIDENTIAL

7. This document contains information that is confidential and may be subject to legal action. It is not to be distributed to other personnel without the express written consent of the person(s) whose information it contains.

8. The information contained herein is confidential and may be subject to legal action. It is not to be distributed to other personnel without the express written consent of the person(s) whose information it contains.

9. This document contains information that is confidential and may be subject to legal action. It is not to be distributed to other personnel without the express written consent of the person(s) whose information it contains.

10. This document contains information that is confidential and may be subject to legal action. It is not to be distributed to other personnel without the express written consent of the person(s) whose information it contains.

11. This document contains information that is confidential and may be subject to legal action. It is not to be distributed to other personnel without the express written consent of the person(s) whose information it contains.

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

PHYSICS DEPARTMENT

PHYSICS 435: QUANTUM MECHANICS

PROFESSOR JOHN W. NEGELE

LECTURE 1: INTRODUCTION

DATE: 10/1/2023

• • • • •
• • • • •
• • • • •

1. 1977
2. 1978
3. 1979
4. 1980
5.

Acendeu-se a humana pira
 ao som soturno de noturnas líras

O mármore desmoronou, esta
 casa

Em ruínas, para além da asa .

Pomposa catedral em mármore
 sinistro

Fria em vitrais e santos fúnebres

Antiga ilha esquecida e lúgubre

Dispersa entre os raríssimos

ministros.

A Beleza e o Bem, ilusões da

sorte

Sombros, ruínas, destroços,

carrossel

Místico em desatino de palavras,

Místico em desatino de palavras,

Eis o metafísico transporte
Eis o metafísico transporte
Eis o metafísico transporte
Eis o metafísico transporte

Eis o metafísico transporte:

Balsâmica dor ensimesmada em
Balsâmica dor ensimesmada em
Balsâmica dor ensimesmada em
Balsâmica dor ensimesmada em

Balsâmica dor ensimesmada em

riso

E que ofertas infernal paraíso.



•
•
•
• •



A pena me livrará do esquecimento
 E a pena digital me livrará do esquecimento...
 É sempre moderno o erro.
 Um nome perturba o pensamento
 E a pena me livrará do esquecimento...

A pena me livrará do esquecimento
 E a pena digital me livrará do esquecimento...
 É sempre moderno o erro.
 Um nome perturba o pensamento
 E a pena me livrará do esquecimento...

A pena me livrará do esquecimento
 E a pena digital me livrará do esquecimento...
 É sempre moderno o erro.
 Um nome perturba o pensamento
 E a pena me livrará do esquecimento...

"A pena me livrará do esquecimento
 E a pena digital me livrará do esquecimento...
 É sempre moderno o erro.
 Um nome perturba o pensamento
 E a pena me livrará do esquecimento...
 Invenção simbólica do humano ser."

1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100.

1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100.



LIVRE

ALSAMADA NUNCA ME ESTIVE AQUI,
AÇA PARAÍSO QUEM SABE,

SCULO QUE ANDA
S MIL EMARANTHAPAS:
GOTO VANTO, ANVIDA BRIVAS,
M, EM BUZONA RORAS ENAS

ANJO EM ESCALOS
JAMES HAYBAGANT P JAMA

LO NE LA S
EN J AN S

UNRA TENDRANAS
FANTO QATAS

UNRA TENDRANAS
FANTO QATAS

UNRA TENDRANAS
FANTO QATAS

UNRA TENDRANAS
FANTO QATAS

UNRA TENDRANAS
FANTO QATAS



PARA AQUEL QUE SE ENDESA
COM O LIVRO, O LIVRO É O QUE
O LIVRO É O QUE O LIVRO É O QUE
O LIVRO É O QUE O LIVRO É O QUE
O LIVRO É O QUE O LIVRO É O QUE

PARA AQUEL QUE SE ENDESA
COM O LIVRO, O LIVRO É O QUE
O LIVRO É O QUE O LIVRO É O QUE

PARA AQUEL QUE SE ENDESA
COM O LIVRO, O LIVRO É O QUE
O LIVRO É O QUE O LIVRO É O QUE

PARA AQUEL QUE SE ENDESA
COM O LIVRO, O LIVRO É O QUE O LIVRO É O QUE



... 'Ardem sobre a Babilônia
Os filhos de Tântalo deus e Caos"

A casa do Índio

A toca de Goliás

trago o último,

quintessência de nós

para além dos pórticos

para o cosmo infindo,

onde dorme

em mansidão tranqüila de manhã.

Eu nunca mais agul

por entre livros e escolhas entre idéias

Para lá do anacronismo,

Banido pra depois de lá...

Da Biblioteca de Alexandria,

Das páginas alturas de estantes tuas

Hoje, ontem será

... poder encontrar em ...

criação tão rara

Que enlouquece a criatura.

um bando de corujas tortas

..
:

comédia de loucos, teatro das bestas ,
Releituras de conceitos, negação do óbvio
Enobrecer o tolerável, navegar no ócio
Ops! Cactos para o escritor.

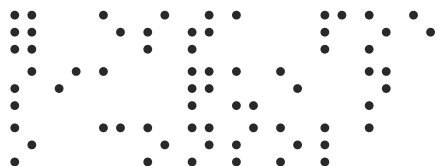
Do outro

Como se num orbe distante descansa
Teu semblante
dormindo na imensidão.

Ápice no excesso de ser mais humano!

Só
Se
Lá
For

que não haja
Entre vós novos hieróglifos...
trago último,
queimando oceanos inteiros,
multidão de pensamentos,
um caos em eus



...
...
...
...
...
...

...
...
...
...

...
...
...

...
...
...

1950年10月1日
 中华人民共和国
 成立
 1950年10月1日
 中华人民共和国
 成立

1950年10月1日 中华人民共和国成立
 1950年10月1日 中华人民共和国成立
 1950年10月1日 中华人民共和国成立

—

As redes em pensamentos,
 E a cultura transforma em
 arã e trabalho, aço-te con-
 creto imagem destilada,
 Sativa a sondagem do absurdo.

As redes em pensamentos,
 E a cultura transforma em
 arã e trabalho, aço-te con-
 creto imagem destilada,
 Sativa a sondagem do absurdo.
 Dispersa em realidades outras,
 absurdo.

Cotidianos outros essa humanidade
 Anti-pós-natureza, impossível
 geografia,

Gramática hermética, teus signos,
 Sociedade imprevisto alarme.

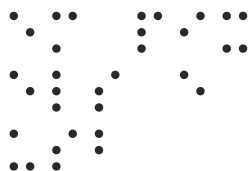
estranha a palavra
para além da teoria:
Poética III, Estação invernal
estranha a palavra
estranha a

Esta idéia de tua esfera,

Incontida a paciência

Para além da teoria:

Sistemas arquitetam estruturas



A tecnologia manifestou-se
É o não-fim da luta-de-classes
Que estampa-te as faces

Improváveis transeuntes
Lapso na história das
Culturas, elo-navalha
Entre o ser e sua natureza

E o homem engendra
sua maior antítese
sua auto-imagem
improvável arquitetura...

Estrutura precária
Coração ativista
Impossível abstração
Qual lego se arquiteta

A civilização poli-étnica
...
...
...
...

Fato incondicional da história,
uma multidão em trajetória

Ethos:

Quarks:

Quantos:

Bangs:

.

Dogs big, the lost soul,

.

Are playing letters in saloon:



...

... ..
.....
.....

Nova nave ambigüidade,
Inconstante novidade, a vida.
Colunas e 1 página, estilística
Que estica a estética, ela.

Não sou louça, infância literária
Incontida,
Resguarda na
História

A notícia que o novo se move
Plástico-acústico no ar

Transfigurar a realidade

Reinventar o tempo

Apropriar-me culturas outras

Ser-nos outros, supra-consciência

My soul is the world!

Pois que habitam-nos heranças,

estrangeiros ancestrais.

Universo em constante dispersão,

A diversa universidade

Engendrar teorias

Desfazer teoremas

Poder, erigir, amar

Literatura...

Orgânica ciência a língua,

O cinema.

Antroposociopolítica

Das civilizações



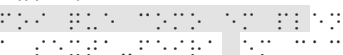
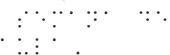
NO ÚLTIMO DIA

da primeira semana

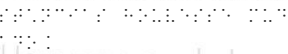


de aula,

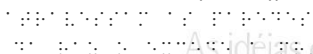
Foi que como em plena sexta-feira



A natureza das circunstâncias



Houvesse mudado.



As ideias em turbilhão



atravessam as paredes da razão



excede a própria essência



contida no invento do real.



É a ciência da filosofia do momento



Perturba axiomas ancestrais



Depois nós debruçamos



Sobre o fato acontecido



Previsto, precipitado.

A noite em festa no salão
Fruição corpoética...

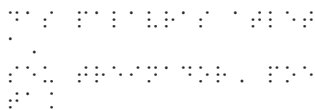
Nem Holmes, Poirot ou Poe pesariam
A anedota do mistério fantástico
O rapto-desaparecimento momentâneo
ESCRITOR

ESCRITOR

Das palavras atleta,



Seu treinador, Poeta.



O verso adestra.



Sua mão mestra.

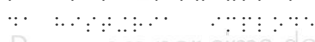


Não cansa, nem parte,

Avança os scombros da Arte.



Efêmero quarto obscuro



Passagem por cima do muro.

Do quintal das idéias,
Suplanta a matéria, memória

Se alarga, sucursal da história...
Implode a essência

Ocultas lembranças, reticências.

E a "realidade" mais uma vez
Afunde consciências
Em desencanto eterno
E o hoje engandece
(inda mais) o ontem.

Decola outrantas fronteiras

E o ditino não me narra
Ser laico, louco eremita,
Hermes descalco, hermeneuta
Que esqueceu estratégias,
As bandeiras tem uma nação,
Um território em si contém
Ulterior segredo da expansão.

Hierárquicas vontades, desmandos,
A então super-culturalizada
Abrolhos de estilhaços se espraiam pelo indomado.
Desmonta,
Sim, camaleônica estado
Metamorfo constante...

Nem Gregor Samsa saberia a sensação,
o absurdo abismo turbilhona, nadar as profundezas,
redemoinho os momentos,
não se submetem as frágeis leis da memória,
Incompleta é sempre a história...
matéria que no vácuo se abandona
ereto no obvio se transborda
etérea

Já não mais longe,
Precipuo passear precipícios,
Reivindicar o olhar,
Ethos quânticos são preciso

E o primogênito de copas abstrai do tabuleiro
Mero espectro do intelectual de outrora e de hoje

Naufraogastes,
Qual numa hiperbólica catarse

Analitica que se ramifica
É perturba,
Foi deslocado o eixo,

Orgânico com álibis
Per si constante,
Esquecer-se,

Lamparinar
Crepitar o dia,

Estruturadas estruturantes estruturas...

E indivíduo cosmopolita se esmera
Em lapidar culturas eutras,

E ser-se longe solipsismo
Das circunetâncias enfim
Social-nilismo dominante

Descrer sociedades e seus "habitus"
Diz cre ver
Paradigma incerto o do
Desterro na experiência cotidiana
Ciência obs Tal natureza, fugidia
Gloc temporal, deslocalização
Espaço-global em pensares.....
Ação que
Inevitável a tecnologia, Sociedade,
Inoxidável arquitetura,
Material objeto análogo ao real,
Sujeito sujeito objetivado,
Desejo ao caso orgânico,
E o ser cada vez menos intelectual
Fac-símile dos simulacros da civilização,
Inglória a função de transcender
Eutrificadas lucubrações
Acerca do que não há
Entre o indivíduo e o infinito.

RESEARCH AND
DEVELOPMENT
AND
CONSTRUCTION
OF

THE
RESEARCH AND
DEVELOPMENT
AND
CONSTRUCTION
OF
THE
RESEARCH AND
DEVELOPMENT
AND
CONSTRUCTION
OF

RESEARCH AND
DEVELOPMENT
AND
CONSTRUCTION
OF

RESEARCH AND
DEVELOPMENT
AND
CONSTRUCTION
OF
RESEARCH AND
DEVELOPMENT
AND
CONSTRUCTION
OF

RESEARCH AND
DEVELOPMENT
AND
CONSTRUCTION
OF
RESEARCH AND
DEVELOPMENT
AND
CONSTRUCTION
OF

RESEARCH AND
DEVELOPMENT
AND
CONSTRUCTION
OF
RESEARCH AND
DEVELOPMENT
AND
CONSTRUCTION
OF

RESEARCH AND
DEVELOPMENT
AND
CONSTRUCTION
OF
RESEARCH AND
DEVELOPMENT
AND
CONSTRUCTION
OF

RESEARCH AND
DEVELOPMENT
AND
CONSTRUCTION
OF
RESEARCH AND
DEVELOPMENT
AND
CONSTRUCTION
OF

...
 ...
 ...

...
 ...
 ...

...
 ...
 ...



the number of the number
of the number
the number of the number
of the number of the number
of the number of the number
of the number of the number
of the number of the number
of the number of the number

the number of the number
of the number of the number
of the number of the number
of the number of the number
of the number of the number
of the number of the number
of the number of the number
of the number of the number

the number of the number
of the number of the number
of the number of the number
of the number of the number
of the number of the number
of the number of the number
of the number of the number
of the number of the number

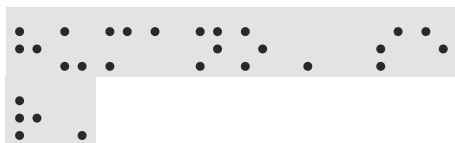
the number of the number
of the number of the number
of the number of the number
of the number of the number
of the number of the number
of the number of the number
of the number of the number
of the number of the number

the number of the number of the number
of the number of the number of the number
of the number of the number of the number
of the number of the number of the number

100 1000 1000 10 1000000
100 100 1000 1000000
100 10 10000
100 10 1000 10000 100 1000
1000000 100 1000 1000000
1000



Serpente em flor embalsamada



Voo intranquilo, de repente,

Tempestade.

As voltas, pelo baldio em noite

Se espraia, correr o dia, crepúsculo ocular

Prender o tempo,

band, song,

incensar o riso, visitar paraísos

e transmigrar,

Respirar o culto, aspirar o culto enigma

Entre os dedos... Fronteiras, terremotos,
Catástrofes:

Hecatombes anunciam... Transporte,

ao passo de mil leguas, submersas épocas
decurra em fantasia, chispa o dia
nas águas do Vale.

É represa a idéia. Labirinto da matéria.

Trocam-se as máscaras e o disfarce continua
O mesmo.

Único nervo que não cessa,

Improvisa a promessa,
e se esdruva do abraço,
preserva o rastro.

LIVRE

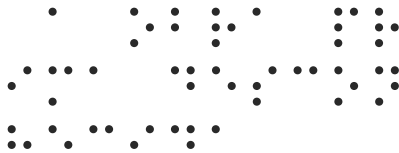
ALSAMADA NUNCA ME ESTIVE AQUI,
AÇA PARAÍSO QUEM SABE,

OSCULO QUE ANDA
SUSCULO QUE ANDA
MIL EMARANTHAPPA;
GOTO CANTO, AVIDA BRIVAS,
EM BUONA RORAS ENAS
SINXIAS SORRADO GRAVE.

MIA NOTHE ERIS CITO
A RTERPUS SULEA

RJA S
TUJS

THESE
SALVACAO
LIVRE



THE UNIVERSITY OF CHICAGO

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
CHICAGO, ILLINOIS 60637
TEL: 773/936-3000

CHICAGO, ILLINOIS 60637
TEL: 773/936-3000

CHICAGO, ILLINOIS 60637
TEL: 773/936-3000

111

CHICAGO, ILLINOIS 60637
TEL: 773/936-3000

CHICAGO, ILLINOIS 60637
TEL: 773/936-3000

CHICAGO, ILLINOIS 60637
TEL: 773/936-3000

CHICAGO, ILLINOIS 60637
TEL: 773/936-3000



PROBATIONARY MEMBER
 OF THE SOCIETY OF
 THE UNITED STATES

THE SOCIETY OF THE UNITED STATES
 OF AMERICA
 1000 PINE STREET
 PHILADELPHIA, PA.

MEMBER OF THE SOCIETY OF THE UNITED STATES
 OF AMERICA
 1000 PINE STREET
 PHILADELPHIA, PA.

MEMBER OF THE SOCIETY OF THE UNITED STATES
 OF AMERICA
 1000 PINE STREET
 PHILADELPHIA, PA.

MEMBER OF THE SOCIETY OF THE UNITED STATES
 OF AMERICA
 1000 PINE STREET
 PHILADELPHIA, PA.

MEMBER OF THE SOCIETY OF THE UNITED STATES
 OF AMERICA
 1000 PINE STREET
 PHILADELPHIA, PA.

MEMBER OF THE SOCIETY OF THE UNITED STATES
 OF AMERICA
 1000 PINE STREET
 PHILADELPHIA, PA.

THE UNIVERSITY OF
MICHIGAN LIBRARY
SERIALS ACQUISITION
300 N ZEEB RD
ANN ARBOR MI 48106-1500

UNIVERSITY MICROFILMS
SERIALS ACQUISITION
300 N ZEEB RD
ANN ARBOR MI 48106-1500



LIVRE

ALSAMADA

NUNCA ME ESTIVE AQUI

LAGA

QUEM SABE

PARAÍSO

SCULO QUE ANDAS

MIL EMARANTIMAS

CANTO, CAVIDADES

EM BUZONA RORARENA

GRAND

AUTERA AJ

BOA

ETÓRUA

LA

RU

RU

RU

RU

RU

RU

RU

RU

RU

RU

RU

RU

RU

RU

RU

RU

RU

RU

1. THE WORD OF THE LORD IS WITH YOU
104

2. THE WORD OF THE LORD IS WITH YOU
105

0021 4595 3115 2222 0018 2211
0009 2211 0018 2211 0009 2211
0021 4595 3115 2222 0018 2211
0009 2211 0018 2211 0009 2211
0021 4595 3115 2222 0018 2211
0009 2211 0018 2211 0009 2211



... ..
... ..
... ..

... ..
... ..

... ..

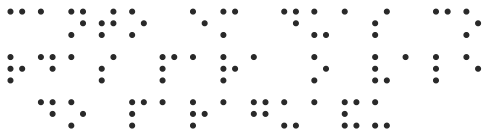
... ..
... ..
... ..
... ..

... ..

... ..
... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..
... ..
... ..
... ..
... ..
... ..
... ..
... ..
... ..
... ..
... ..
... ..

A POINT OF VIEW IS NOT NECESSARILY A POINT OF ARGUMENT
WHICH IS WHY IT IS NECESSARY TO STATE IT AT THE BEGINNING
AND TO STATE IT AT THE END.



• 2020 年 1 月 1 日 起 实 施 的 《 中 华 人 民 共 和 国 民 事 法 典 》

《 中 华 人 民 共 和 国 民 事 法 典 》 自 2020 年 1 月 1 日 起 实 施 ， 其 中 有 关 婚 姻 的 规 定 是 否 有 变 化 ？

《 中 华 人 民 共 和 国 民 事 法 典 》 第 一 千 零 四 十 二 条 规 定 ， 结 婚 的 男 女 必 须 是 自 愿 的 ， 且 达 到 法 定 婚 龄 。 法 定 婚 龄 为 男 子 二 十 二 周 岁 ， 女 子 二 十 周 岁 。

《 中 华 人 民 共 和 国 民 事 法 典 》 第 一 千 零 四 十 三 条 规 定 ， 结 婚 的 男 女 必 须 是 单 身 的 ， 且 有 相 互 尊 重 的 义 务 。 法 定 婚 龄 为 男 子 二 十 二 周 岁 ， 女 子 二 十 周 岁 。

《 中 华 人 民 共 和 国 民 事 法 典 》 第 一 千 零 四 十 四 条 规 定 ， 结 婚 的 男 女 必 须 是 自 愿 的 ， 且 有 相 互 尊 重 的 义 务 。 法 定 婚 龄 为 男 子 二 十 二 周 岁 ， 女 子 二 十 周 岁 。

《 中 华 人 民 共 和 国 民 事 法 典 》 第 一 千 零 四 十 五 条 规 定 ， 结 婚 的 男 女 必 须 是 自 愿 的 ， 且 有 相 互 尊 重 的 义 务 。 法 定 婚 龄 为 男 子 二 十 二 周 岁 ， 女 子 二 十 周 岁 。

《 中 华 人 民 共 和 国 民 事 法 典 》 第 一 千 零 四 十 六 条 规 定 ， 结 婚 的 男 女 必 须 是 自 愿 的 ， 且 有 相 互 尊 重 的 义 务 。 法 定 婚 龄 为 男 子 二 十 二 周 岁 ， 女 子 二 十 周 岁 。

《 中 华 人 民 共 和 国 民 事 法 典 》 第 一 千 零 四 十 七 条 规 定 ， 结 婚 的 男 女 必 须 是 自 愿 的 ， 且 有 相 互 尊 重 的 义 务 。 法 定 婚 龄 为 男 子 二 十 二 周 岁 ， 女 子 二 十 周 岁 。

תאריך: 1977

התאריך: 1977

התאריך: 1977

התאריך: 1977

התאריך: 1977

התאריך: 1977

התאריך: 1977





THE BOARD OF DIRECTORS HAS REVIEWED THE INFORMATION PROVIDED BY YOU AND HAS DETERMINED THAT YOU ARE QUALIFIED TO SERVE AS A DIRECTOR OF THE COMPANY. THE BOARD HAS APPROVED YOUR NOMINATION AS A DIRECTOR OF THE COMPANY AND HAS AGREED TO RECOMMEND YOU AS A CANDIDATE FOR ELECTION TO THE BOARD OF DIRECTORS AT THE ANNUAL MEETING OF THE COMPANY TO BE HELD ON OCTOBER 15, 2008. YOU WILL BE ELECTED AS A DIRECTOR OF THE COMPANY IF YOU ARE Elected by the affirmative vote of a majority of the qualified electors entitled to vote at the meeting.